



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

DEFESA DO OBJETO DE PESQUISA: exercício teórico-prático de formação do pesquisador

Ana Ciléia Pinto Teixeira Henriques
Docente - Enfermagem
ana.henriques@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação
Encontro Científico: II Encontro de Experiências Docentes

RESUMO

Introdução: A formação em pesquisa constitui um desafio nos cursos de saúde, considerando as questões que envolvem a implicação dos objetos de estudo com a realidade social e demandas da assistência à saúde. Diante destes desafios, o ensino da pesquisa deve contemplar estratégias didáticas que tornem o aprendizado mais prazeroso e prático aos acadêmicos. **Objetivo:** Relatar as etapas de realização da estratégia de defesa do objeto de pesquisa como parte da formação de discentes para a construção de projeto de pesquisa na área de Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de estudo metodológico envolvendo a etapa de desenvolvimento de estratégia pedagógica executada na disciplina Metodologia da Pesquisa em Enfermagem em um centro universitário no Ceará. A estratégia envolveu como etapas: reflexão sobre interesses e motivações pessoais para pesquisa; identificação de termos e estratégias de busca para levantamento bibliográfico; busca e análise de literatura pertinente, organização de quadro sinóptico e apresentação científica para sessão de defesa dos objetos. **Resultados:** A estratégia buscou abordar aspectos da formação teórica e prática dos acadêmicos, de forma a instrumentalizá-los para etapa inicial da construção de projetos de pesquisa, no tocante à identificação do objeto de estudo, buscando o desenvolvimento de habilidades humanas, cognitivas e procedimentais. **Considerações finais:** Acredita-se que a estratégia possa nortear a prática de docentes de disciplinas de metodologia da pesquisa, possibilitando um exercício de formação de pesquisadores mais implicados com as reais demandas da sociedade.

Palavras-chave: Pesquisa; Educação em Enfermagem; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de Enfermagem apontam, entre os objetivos de formação do enfermeiro, o desenvolvimento de competências e habilidades para desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional (MINISTÉRIO DA SAÚDE/CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2018).



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Porém, a formação em pesquisa em Enfermagem no Brasil ainda é permeada por desafios múltiplos e complexos, envolvendo o interesse de discentes e docentes no engajamento em atividades de pesquisa, limitações financeiras e de tempo, entre outros que contribuem para uma prática de Enfermagem desarticulada da aplicação da pesquisa como potencializadora de transformações sociais (PAIM et al., 2010).

Paim et al. (2010) discutem que, a fim de evitar a desarticulação entre a produção do conhecimento teórico e os campos de atuação da prática de enfermagem, torna-se necessário o desenvolvimento de projetos de pesquisa focados na construção de tecnologias, estratégias e protocolos apropriados a serem incorporados às demandas desta prática, o que corrobora com o apresentado nas DCN quanto à necessidade da articulação entre o ensino, pesquisa e extensão/assistência.

Diante desta demanda, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias pedagógicas no ensino da pesquisa de forma a tornarem atrativos os conhecimentos necessários para o desenvolvimento das habilidades necessárias à atuação do enfermeiro pesquisador.

Para este fim, as DCN apontam a importância da realização de práticas pedagógicas que estimulem ações transformadoras, éticas e reflexivas, favorecendo a autonomia dos estudantes de maneira que se sintam instigados a refletir e participar ativamente do processo de ensino, articulando o saber; saber fazer e saber conviver (MINISTÉRIO DA SAÚDE/CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2018).

Diante destas questões, pensou-se a construção de estratégia pedagógica para desenvolvimento de projetos de pesquisa de forma articular os fundamentos teóricos que envolvem este processo aliados à prática reflexiva de acadêmicos de Enfermagem.

Fernandes, Moreira e Fortes (2017) discutem que são comuns dificuldades de compreensão dos discentes quanto aos procedimentos de articulação do projeto de pesquisa e conceitos como metodologia, métodos, objeto, objetivos, entre outros, que devem ser pensados durante a elaboração e execução dos projetos de pesquisa.

Além disso, a intensa preocupação com aspectos puramente teóricos pode resultar em projetos de pesquisa assépticos, mecânicos e impessoais, destoados da realidade, esvaziando o caráter político e simbólico-cultural próprios da pesquisa e de seus protagonistas (FERNANDES; MOREIRA; FORTES, 2017).

Diante desta preocupação, acredita-se utilizar uma estratégia pedagógica atenta a estes aspectos possa colaborar para um exercício de pesquisa implicado com a realidade de educando, a partir de seus interesses e motivações pessoais, possibilitando o desenvolvimento



do pensamento científico engajado e prático, de forma a colaborar para um maior envolvimento dos discentes com o desenvolvimento e consumo da ciência, conforme discutem Silva et al. (2021).

Tendo em vista este enfoque, o objetivo deste trabalho é relatar as etapas de realização da estratégia defesa do objeto de pesquisa como parte da formação de discentes para a construção de projeto de pesquisa na área de Enfermagem.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo metodológico, o qual trata do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa (POLIT; BECK, 2011).

Neste estudo abordam-se as etapas de desenvolvimento de uma estratégia pedagógica para desenvolvimento de projetos de pesquisa denominada Defesa do Objeto de Pesquisa. A estratégia foi desenvolvida na disciplina Metodologia da Pesquisa em Enfermagem, componente curricular do 8º semestre do curso de Enfermagem de um centro universitário privado no Ceará.

As etapas que constituem a estratégia envolveram: reflexão sobre interesses e motivações pessoais para pesquisa; identificação de termos e estratégias de busca para levantamento bibliográfico; busca e análise de literatura pertinente, organização de quadro sinóptico e apresentação científica para sessão de defesa dos objetos.

Tendo em vista tratar de pesquisa envolvendo aprofundamento teórico sobre situação que emerge da prática profissional, não revelando dados que possam identificar os sujeitos, não se fez necessária a apreciação de um comitê de ética em pesquisa para desenvolvimento do estudo, conforme determina a Resolução nº 510/2016 (BRASIL, 2016).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desafiador papel do docente de métodos e técnicas de pesquisa deve envolver a reflexão constante sobre práticas docentes que envolvam o discente no processo ensino-aprendizagem, em especial quando se tratam de habilidades que demandam um exercício de crítica e reflexão, além da aplicação de fundamentos puramente teóricos.

As etapas que constituíram a estratégia desenvolvida são apresentadas na Figura 1, as quais foram divulgadas em formato de *post* no perfil profissional da docente em uma rede social.



Figura 1 Etapas da estratégia Defesa do objeto de pesquisa. Fortaleza - CE, 2021.

Fonte: A autora.

A etapa inicial desta estratégia envolve a reflexão do papel da pesquisa e do pesquisador na Enfermagem, compreendendo-se como fundamental para tomada de consciência crítica dos alunos, os quais devem compreender a pesquisa implicada com a realidade social e com problemas reais da prática de Enfermagem, sentidos e/ou vivenciados por estes nos cotidianos de atuação.

Silva et al. (2021) discutem a importância deste exercício de conexão teoria-prática na pesquisa, ao analisarem que o progresso da ciência da enfermagem pode estar diretamente relacionado ao desenvolvimento de competências ainda na formação do enfermeiro, sendo pertinente compreender as conexões entre ciência e processo de trabalho, com vistas à qualidade da atenção à saúde.

Compreende-se que, embora se tenha atenção aos aspectos teóricos que envolvem a construção do projeto de pesquisa, é importante reforçar a adoção de uma postura, simultaneamente, cautelosa e criativa, por parte do pesquisador, possibilitando a produção de narrativas e conhecimentos relevantes e inovadores para a prática, conforme discutem Fernandes, Moreira e Fortes (2017).

Como primeira etapa procedimental, a busca dos termos corretos e das estratégias de busca para identificação do estado atual da temática de interesse é fundamental como exercício prático direcionado aos problemas de pesquisa elencados como relevantes, especialmente considerando o número de publicações crescente na área de Enfermagem.



Para este fim, é necessário manejar com destreza a identificação dos Descritores em Ciências da Saúde, catálogo de termos controlados, estruturado e multilíngue, criado para servir como linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde e suas bases de dados indexadas (DECS, 2021).

Identificados os descritores, os acadêmicos lançam-se à busca bibliográfica focados na identificação de referências que conversem com a temática de interesse, a fim de identificar estudos afins e que possam contribuir para o conhecimento sobre o objeto de estudo em desenvolvimento.

Nesta etapa, a identificação de estratégias de busca é fundamental para otimizar o tempo do pesquisador, por meio do uso de operadores booleanos, filtros de busca, escolha adequada das bases de dados e análise preliminar dos resultados identificados (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO; 2008; 2019).

Percebe-se importante dificuldade dos discentes no manuseio das diferentes ferramentas de busca, o que pode ser superado pelo exercício da prática com tentativas simuladas pelo docente da disciplina ou orientador, de forma a demonstrar os variados resultados do levantamento com uso dos recursos elencados.

Identificados os estudos pertinentes, faz-se necessário lê-los de forma intencional e direcionada, com enfoque nos principais elementos que podem colaborar para reconhecimento do objeto de pesquisa. Para este fim, desenvolveu-se modelo de quadro sinóptico, o qual apresenta informações básicas a serem identificadas nas referências selecionadas, conforme se apresenta no Quadro 1.

Quadro 1 – Quadro sinóptico utilizado na estratégia Defesa do Objeto. Fortaleza – CE, 2021.

REFERÊNCIA (Autor, ano)	Objetivo da pesquisa	População/Amostra (Participantes do estudo)	Principais resultados

Fonte: A autora.

A organização de apresentações científicas também se constituiu etapa importante deste exercício, de forma a consolidar as informações analisadas nos estudos selecionados, exercitando aspectos de objetividade e clareza para compartilhamento com os colegas.



Os cuidados referentes à seleção das informações e layout da apresentação, tendo em conta o tempo de cinco minutos para a defesa do objeto são aspectos desafiadores quando se trata de um exercício de aproximação com o problema de pesquisa.

Ao final, o exercício de comunicação científica a uma audiência de pares constitui relevante etapa de conclusão da atividade, de forma a permitir o desenvolvimento de habilidades de comunicação, objetividade, clareza e controle emocional dos discentes, constituindo um treinamento para outras experiências de divulgação científica com as quais estes podem se deparar ao longo de suas trajetórias acadêmicas e profissionais (MARINHO et al., 2019).

Acredita-se que a estratégia implementada possa colaborar para o exercício de formação de pesquisadores em Enfermagem, implicados com a realidade social e conscientes da relevância da formação teórica e prática para o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação de pesquisadores requer um exercício voltado à prática e a realidade social que demanda intervenções sistematizadas e em consonância com os preceitos legais das pesquisas com seres humanos.

Acredita-se que a utilização de estratégia na qual se abordem questões de ordem teórica e prática para a construção de projetos de pesquisa possam contribuir para a qualificação de acadêmicos de Enfermagem implicados com sua realidade social e conscientes do papel da ciência para sociedade.

Este estudo não se esgota na etapa de desenvolvimento, requerendo a execução das fases posteriores que envolvem os estudos metodológicos, de forma a analisar a validade da estratégia no tocante ao conteúdo e aproveitamento dos discentes diante dos objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html. Acesso em: 30 set. 2021.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

DECS. **Sobre o DeCS**. Disponível em: <https://decs.bvsalud.org/sobre-o-decs/>. Acesso em: 09 out. 2021.

FERNANDES, F. M. B., MOREIRA, M. R.; FORTES, P. D. Subsídios para a construção de projetos em pesquisa social: reflexões epistemológicas e metodológicas. **Saúde em Debate** [online], v. 41, n. 112, p. 33-48, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711204>. Acesso em: 30 set. 2021.

GALVÃO, M.C.B. **O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica**. Disponível em: http://www2.eerp.usp.br/nepien/disponibilizararquivos/levantamento_bibliografico_cristianeg_alv.pdf. Acesso em: 02 out. 2021.

MARINHO, A. C. F. et al. Prevalência e fatores associados ao medo de falar público. **CoDAS** [online], v. 31, n. 6, e20180266, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018266> . Acesso em: 08 out. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online], v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 01 out. 2021.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Use of the bibliographic reference manager in the selection of primary studies in integrative reviews. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online], v. 28, e20170204, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2017-0204> . Acesso em: 20 set. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 573/2018, de 31 de janeiro de 2018**. Aprovar o Parecer Técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 06 nov 2018. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/48743098/do1-2018-11-06-resolucao-n-573-de-31-de-janeiro-de-2018-48742847. Acesso em: 30 set. 2021.

PAIM, L. et al. Desafios à pesquisa em enfermagem. **Escola Anna Nery** [online], v. 14, n. 2, p. 386-390, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452010000200024>. Acesso em: 30 set. 2021.

POLIT, D.F.; BECK, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7a ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

SILVA, Í. R. et al. Knowledge management: connections for teaching research in undergraduate nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem** [online], v. 74, n. Suppl 6, e20201295, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1295>. Acesso em: 03 out. 2021.